



JORNAL LUZ DO POSTE



Foto: Lucas Vinícius C. da Silva, 3º ano 2.

EDITORIAL

O porquê do jornal “Luz do Poste”

Em 1978, no Ginásio “Dom Silvério”, era fundado o jornal “Luz do poste”. O nome surgiu depois que os alunos pesquisaram a biografia de Dom Silvério e descobriram que ele teve uma infância muito pobre e, não tendo luz em sua residência, procurava a luz do poste para estudar durante a noite. O jornal foi lançado em 30 de agosto daquele ano, data em que se comemorava na escola o dia do seu patrono.

Após 44 anos de sua primeira publicação, é com imensa honra e alegria que a Escola Estadual “Dom Silvério” lança, em 2022, esta edição especial de “Luz do poste”, fazendo o elo entre um passado de memórias e um presente repleto de futuro, representado através dos nossos jovens estudantes!

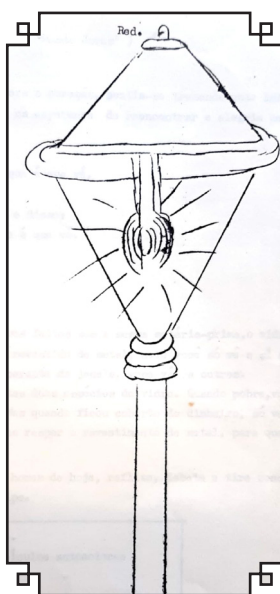
Esta edição também vem prestar homenagens a Dom Silvério (1840 – 1922) em seu centenário de falecimento e à mentora do jornal, Hebe Maria Rôla Santos, professora de Língua Portuguesa na época e também uma das fundadoras da escola. A ilustre marianense, dona Hebe, como é conhecida por muitos, aos 91 anos, é hoje docente emérita da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e presidente da Casa de Cultura e Academia Marianense de Letras, Ciências e Artes.

Contar a história da nossa escola é lembrar a dedicação da sua vida à educação e à promoção da cultura.

“ Escola tem história ”

A edição especial deste jornal integra o projeto transdisciplinar “Escola tem história: homenagem ao patrono Dom Silvério (1840-1922)”, em memória ao centenário de seu falecimento.

A finalidade do projeto é envolver toda a comunidade escolar para que conheçam tanto sobre a história inspiradora da vida de Dom Silvério quanto sobre a história da própria escola, despertando o sentimento de pertencimento e valorização do lugar que ocupam.



Artigo “É preciso saber: nome de escola também tem história”. **Pág.03**

Poema “Luz do poste”. **Pág. 05**

Hino da escola. **Pág. 06**

Sobre as aldravias. **Pág. 07**

Revelando poetas. **Pág. 09**

Cartas para Dom Silvério. **Pág 10**

“Semana Estadual das Juventudes”. **Pág 13**

A escola sob o click dos alunos. **Pág. 15**

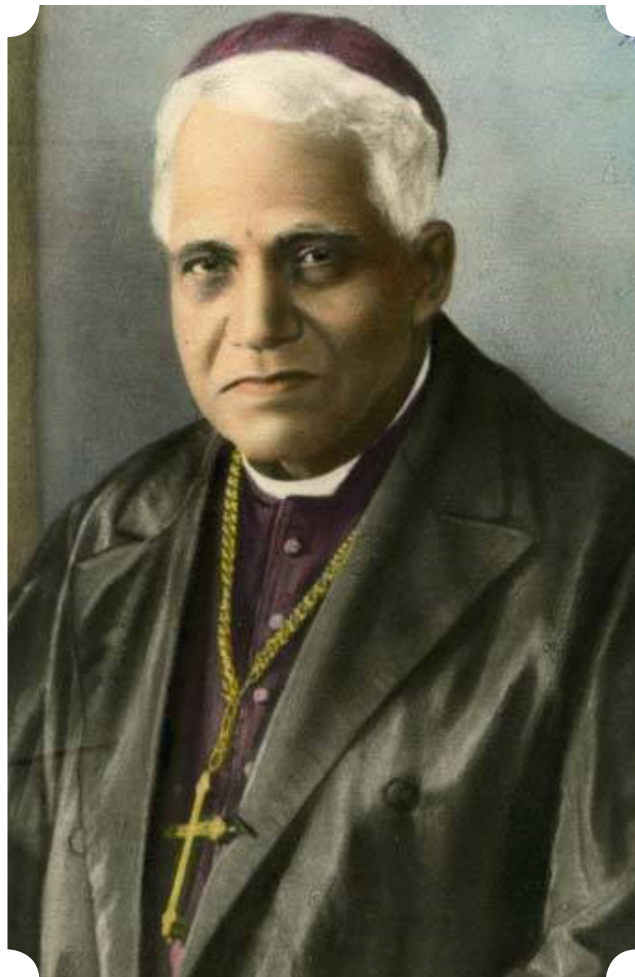
Dom Silvério Gomes Pimenta

Dom Silvério Gomes Pimenta nasceu em Congonhas do Campo, MG, em 12 de janeiro de 1840, e faleceu em Mariana, MG, em 30 de agosto de 1922. Foi sacerdote, professor, orador sacro, poeta, biógrafo, prelado e arcebispo de Mariana. Devido a sua situação financeira e não poder continuar os estudos, empregou-se como sapateiro. Pela providência de Deus, o seu padrinho de Crisma, D. Viçoso, então bispo de Mariana, concedeu-lhe matrícula no Seminário da cidade. Entrou neste Seminário aos 14 anos, e dois anos depois já era professor de Latim, e também de Filosofia e História Universal. Aos 22 anos, em 1862,

na matriz de Sabará, foi ordenado sacerdote por D. Viçoso.

Em 1874, com o falecimento de D. Viçoso, padre Silvério foi eleito vigário capitular, governando a diocese até 1877. Foi sagrado em São Paulo por D. Pedro Maria de Lacerda, em 31 de agosto de 1890. Foi o primeiro bispo sagrado depois de proclamada a República. Com a morte de D. Beneditos, em 1896, sucedeu o no bispado de Mariana em 16 de maio de 1897. A personalidade literária de D. Silvério ficou marcada por seus livros e cartas pastorais.

(Fonte: <https://www.academia.org.br/academicos/silveriogomes-pimenta-dom/biografia>).



Câmara de Mariana cria Lei municipal Comenda Dom Silvério Gomes Pimenta

Em Mariana, no ano de 2011, foi criada a lei municipal nº 2.527: "Comenda Dom Silvério Gomes Pimenta" de autoria do ex-vereador Reginaldo Castro, e idealizada pelo Prof. Eduardo Campos, sobrinho tataraneto de Dom Silvério.

A Comenda é uma

condecoração concedida a pessoas que se destacam em suas áreas de atuação visando valorizar e incentivar o empenho pessoal dos que lutam pela igualdade racial e social no município e as pessoas que tenham se destacado na área social.

Os agraciados são escolhidos por uma comissão especial de vereadores composta para este fim.

A cerimônia de entrega da Comenda é ser realizada todo mês de novembro, em data a ser definida pela Mesa Diretora da Câmara de Mariana.



Prof. Eduardo Campos

estudar três nomes escolares mais a fundo: a Escola Estadual “Dom Benevides”, pelo fato de ser o primeiro “Grupo Escolar” (modelo pioneiro de escola descrito no Capítulo 2 da dissertação) da cidade sob o nome inicial de “Grupo Escolar de Mariana”.

A Escola Estadual “Dom Silvério” foi selecionada pelo fato de sua fundação, década de 1960, ser um período de grandes transformações sociais, políticas e educacionais no Brasil. E, por último, ela analisou o topônimo “Escola Estadual de Ensino Médio do Bairro Cabanas” que, na época, possuía esse nome e foi selecionada por sua fundação ser a mais recente no município (2014). Hoje, a escola encontra-se sob a denominação de Escola Estadual “João Ramos Filho”.

Através desse topônimo é possível testemunhar como se dá um processo de denomina-

ção escolar na atualidade.

Leiam um trecho da ficha em que a autora aborda o nome desta escola:

Motivação para o nome Escola Estadual “Dom Silvério: a escola recebeu esse nome em homenagem ao primeiro Arcebispo negro da Arquidiocese de Mariana: Dom Silvério Gomes Pimenta, nascido em Congonhas 1840 e falecido em Mariana em 1922. Sempre envolvido com questões sociais e educacionais, foi professor, orador sacro, poeta e biógrafo, além de ser o primeiro cardeal eleito membro da Academia Brasileira de Letras; religioso considerado carismático, caridoso e muito querido pela sociedade marianense.

A sugestão do nome partiu de Dom Oscar de Oliveira, um dos fundadores da escola. Ele nutria grande admiração por Dom Silvério e sua sugestão foi muito

bem aceita, ganhando apoio maciço de todos os envolvidos no processo e também de todo o povo da cidade.

Como se pode notar, nessa ficha encontram-se as respostas para as perguntas feitas inicialmente sobre o nome da escola e suas motivações. Quem sugeriu foi Dom Oscar de Oliveira por sua admiração a Dom Silvério. Segundo a dona Hebe, não houve nenhuma imposição por parte da Igreja, mas sim uma sugestão, a qual foi muito bem aceita e ganhou apoio maciço de todos.

Ela considera a homenagem justa e merecida por tudo o que ele fez e significou para a sociedade marianense e por sua história de vida. Dom Silvério é também nome de rua, de cidade, de estabelecimentos comerciais, de teatro etc. Seu nome faz parte da memória coletiva da sociedade, não por acaso, 100 anos após seu faleci-

mento, ainda é lembrado.

Assim, a partir do nome próprio de lugar, transcendendo a função de referenciar os espaços físicos, fica evidente que eles são repletos de significações históricas, político-sociais e culturais da sociedade da qual fazem parte.

Eles são motivados por razões diversas e revelam valores e crenças de uma determinada época. Trabalhos como este são importantes para se resgatar e também se preservar memórias das mais diversas possíveis.

Para ler a dissertação na íntegra, “Os nomes de escolas públicas na cidade de Mariana: microtoponímia urbana”, consulte o repositório institucional da Universidade Federal de Ouro Preto: <http://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/6916>. Ou entre em contato com a autora através do e-mail: beatrizgneta@yahoo.com.br



POEMA "LUZ DO POSTE"

O poema compõe a capa do jornal de mesmo nome e foi escrito em 1978, por Dalva Efigênia Ribeiro – professora de Ensino Religioso da escola na época. Ele faz parte do acervo memorial da Escola Estadual "Dom Silvério".

" LUZ DO POSTE "

Red.

Clareando caminhos
sob tantos passos
Luz do poste
do alto
sempre a iluminar

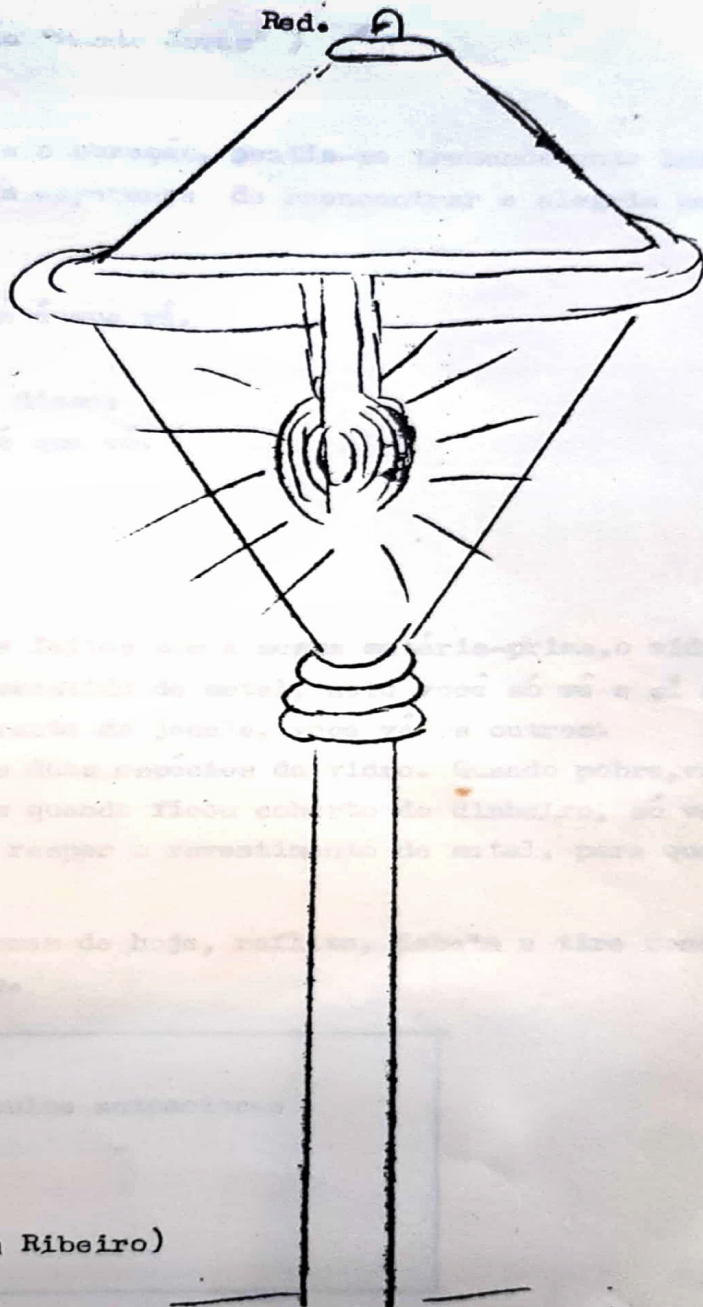
Luz do poste
que assistiu sorrindo
a alegria do menino pobre
livros abertos
olhos abertos
buscando luz
sob as estrelas
dos lampiões

Luz do poste bendita
que possui a dita
de um sábio preparar

Luz do poste
jornal
cujo fanal também
é iluminar

Luz do poste bendita
outros meninos
livros abertos
inda uma vez
tu deves clarear

(Dalva Efigênia Ribeiro)



No dia do Patrono da Escola Estadual "Dom Silvério" do 1º Grau, 3.2 de Mariana- Dom Silvério, oferecemos ao nosso diretor "Côn. Dr. Paulo Dilascio" e aos Srs. professores, a humildade de

" LUZ DO POSTE "

Pela direção

Mariana, 30 de agosto de 1978

Marco Túlio da Silva Paulino

Marco Túlio da Silva Paulino

7ª série A.

HINO DA ESCOLA

Qual escola possui um hino para chamar de seu? A nossa! Olha que “chick”! Encontrado no acervo memorial da escola, com data de 1975, letra e música são de autoria da nossa homenageada, professora Hebe Maria Rôla Santos. Essas memórias escolares precisam ser resgatadas para que todos conheçam a história do lugar em que frequentam. Vejam só que preciosidade! PS! Estribilho é o mesmo que refrão.

Hino da Escola "Dom Silvério"

Letra e música da Professora Hebe Maria Rôla Santos

I

A Escola "Dom Silvério"
Surgiu para incrementar
As lutas do magistério
Mariana não vive a sonhar!
Empunham a sua bandeira:
Fé Trabalho e Amor,
Canta, em voz altaneira,
Todo o povo, o seu valor.

Estribilho

Ó doce Escola "dom Silvério"
Semente de Brasil!
Escola "Dom Silvério",
Luz de magia mil !

II

No passado, ainda frágil,
Um barquinho a velejar,
Hoje forte navio ágil,
25 anos de heróico navegar !
É força, é devotamento,
É luz , é vida , é ideal,
Dom Silvério o resguarde
De qualquer vendaval.

Estribilho

Ó doce Escola, "Dom Silvério" ,
Semente de Brasil !
Escola "Dom Silvério" ,
Luz de magias mil !



Quando a vejo fulgurante
 Esses jovens a guiar
 Sinto transporem seus umbrais
 Cláudio, Athaide, Alphons e outros mais
 Seu nome é tão venerando,
 Quanto é sua missão.
 Dom Silvério, Dom Silvério,
 É humildade em oração !

Estrilho

Ó doce Escola “Dom Silvério”
 Semente de Brasil !
 Escola “Dom Silvério”
 Luz de magias mil !

EM DISCUSSÃO

HEBE
 RÔLA

"In hoc aliquid gaudeo discere et docere"
 "Eis a minha alegria aprender para ensinar"
 (Sêneca)



Em 2021, A Universidade Federal de Ouro Preto prestou homenagem aos 90 anos da professora emérita Hebe Rôla. Foto retirada do site: <https://ufop.br/noticias/em-discussao/homenagem-aos-90-anos-da-professora-emerita-da-ufop-hebe-rola>.

ALDRAVIA – PORTAS ABERTAS PARA A CRIATIVIDADE POÉTICA

Aldravia é um poema composto de seis versos univoculares, ou seja, uma palavra em cada linha.

É uma forma de poesia genuinamente brasileira e contemporânea criada pelos poetas aldravistas – Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, José Benedito Donadon

Leal e José Sebastião Ferreira – na cidade de Mariana em 2010. O nome faz referência à aldrava, um batente de porta antigo, uma espécie de “campanha dos séculos passados”. Os poetas aldravistas citados criaram o neologismo (palavra nova na língua) “Aldravia” – via: caminho

da poesia – e sugerem que se faça o máximo de poesia com o mínimo de palavras, livres de amarras que possam limitar as interpretações diversas.

Os alunos da nossa escola estudaram essa nova forma de poesia contemporânea. Algumas turmas também visitaram a “Casa de

Arte Aldravista”, localizada no bairro Chácara.

Além de visitarem as exposições, os alunos conheceram um pouco da literatura produzida pelos autores no ‘Encontro com Escritores’, projeto que visa movimentar o espaço cultural e a biblioteca da Casa.



Foi uma rica experiência para todos, a Escola Estadual “Dom Silvério” agradece à Andreia e ao Benedito pela acolhida afetuosa aos nossos alunos e por incentivarem sempre a leitura e o gosto pela arte! Para

conhecer mais sobre o movimento Aldravista, acesse o site do jornal “Aldrava Cultural” em: https://www.jornalaldrava.com.br/pag_sbpa.htm. Para conhecer a Casa de Arte Aldravista, as visitas podem ser agenda-

das através do contato: deialeal@jornalaldrava.com.br Em homenagem a Dom Silvério e à professora Hebe Rôla, as turmas dos segundos e terceiros anos, juntamente com suas respectivas professoras de Língua Portu-

guesa, Niceia Cunha e Beatriz Latini, produziram diversas aldravias, que revelam o talento poético de nossos alunos. Dentre tantas aldravias encantadoras, selecionamos algumas para compor este jornal, confirmam!



emêrita
a
ensinar
vidas
futuro
criar

(Gabrielly Gomes, 3º ano 1)

palavras
sobressaem
gavetas
ensinamentos
ultrapassam
livros

(Maria Clara, 3º ano 2)



POESIA CONTEMPORÂNEA: REVELANDO POETAS!

Os nossos alunos estão se revelando verdadeiros poetas em 2022! As turmas dos terceiros anos 5, 6 e 7, contando com a supervisão da professora de Língua Portuguesa, Aline de Jesus, produziram

poemas que, com muito carinho, trouxeram mais uma linda homenagem a este grande nome tão importante para a nossa escola. Confirmam o poema da Maria Helena Brito (3º ano 7):

Silvério

Repousou sobre o olhar
Sua alegria de amar
Amar a sabedoria
Admirando a vida

Recolheu-se em seu manto
Vestiu sua alma
Carregou consigo seu encanto
Com tudo que lhe acalma

Vossa Santidade
Reconheceu tua simplicidade
E, com espírito de humildade,
Seguiu subitamente a própria verdade

O saber lhe abriu portas
Portas estas antes trancadas
E escrevendo certo por linhas tortas
Levantou vozes que não mais seriam caladas

A você, grande admiração
Dedico-lhe esses versos
Que mesmo tão singelos
Partem do coração



Maria Helena Brito - 3º ano 7

CARTAS PARA DOM SILVÉRIO

No dia 30 de agosto deste ano (2022) faz exatos 100 anos que Dom Silvério Gomes Pimenta deixou este mundo. Porém, seu nome e seu legado são lembrados até hoje, não por acaso, esta escola presta-lhe homenagem. Passados tantos anos, muita coisa aconteceu, o mundo mudou. Mas

mudou tanto? Ou, nem tanto assim?

Em um gesto simbólico, a pedido da professora de Língua Portuguesa, Beatriz Latini, os alunos dos terceiros anos da manhã, escreveram "Cartas para Dom Silvério" relatando a ele como é viver na contemporaneidade. Eles deveriam imaginar

o que Dom Silvério gostaria de saber. Quais notícias o deixaria feliz? Quais o entristeceria? Cada aluno produziu sua carta com empenho e dedicação à tarefa.

Através de um concurso, foi escolhida por votação entre os professores, a carta vencedora. Mas não foi missão fácil, tiveram inúmeras

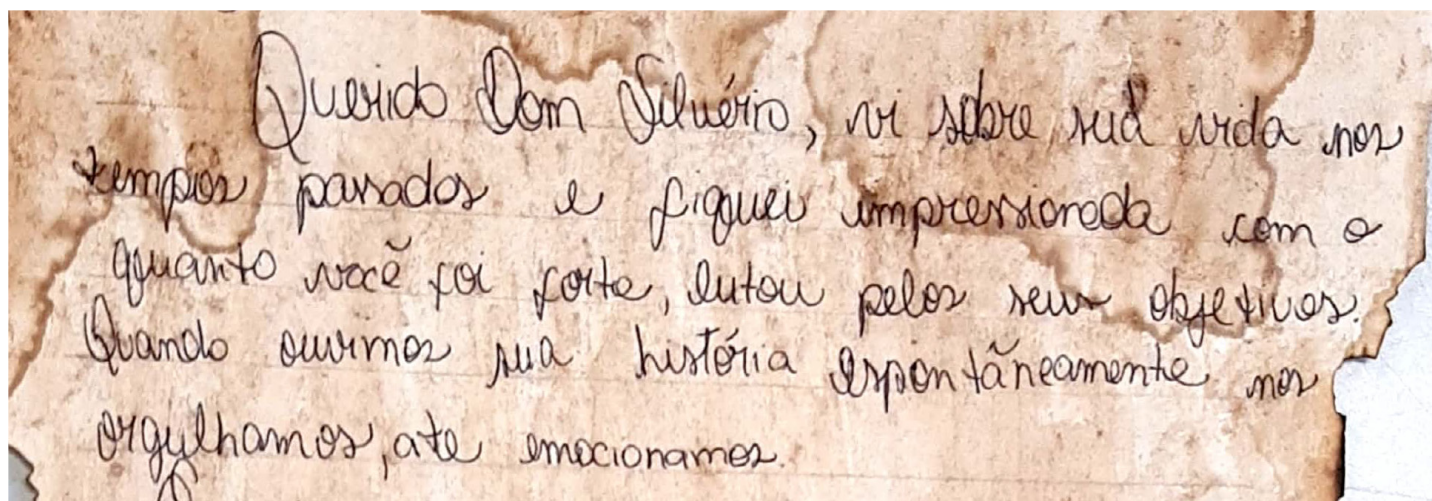
cartas excelentes, a criatividade e visão subjetiva do mundo dos jovens surpreenderam a todos.

Temas como educação, discriminação racial, pandemia do COVID-19, desastres ambientais, Semana de Arte Moderna, tecnologia, Igreja e religiosidade estiveram em pauta.

Trechos de cartas selecionadas:

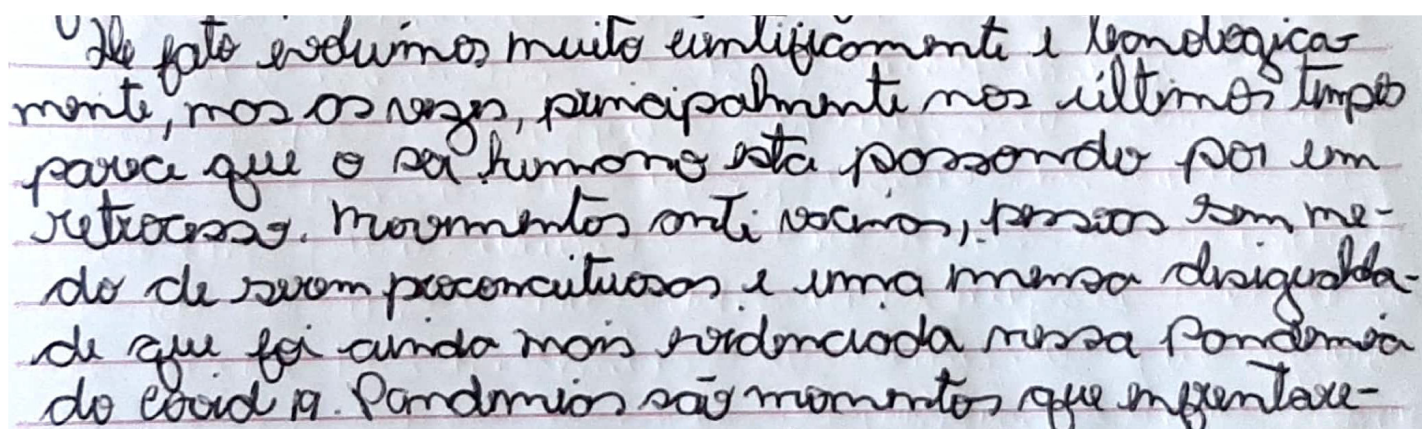


Naquele ano que Você foi embora aconteceu a Semana da arte Moderna. Ela aconteceu lá em São Paulo, no teatro municipal, que contou com a participação de diversos artistas, tinha cada pintura, muricar poema quem não gostou foi Jornal Folha da Noite.



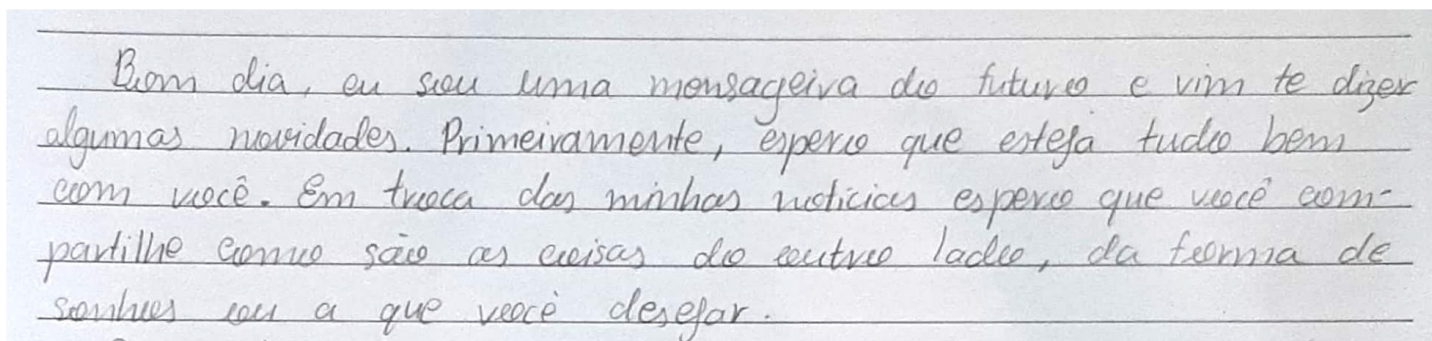
Querido Dom Silvério, vi sobre sua vida nos
 tempos passados e fiquei impressionada com o
 quanto você foi forte, lutou pelos seus objetivos.
 Quando ouvimos sua história espontaneamente nos
 orgulhamos, até emocionamos.

Lívia Cerceau, 3º ano 4.



O fato estudamos muito simplifcamente e lógicamen-
 te, nos os vezo, principalmente nos últimos tempo
 parece que o ser humano está passando por um
 retrocesso. Momentos anti racios, pessoas sem me-
 do de serem preconceituosas e uma mensa desigualda-
 de que foi ainda mais evidenciada nessa pandemia
 do covid 19. Pandemias são momentos que enfrentam-

Júlia Siqueira, 3º ano 1.




Bom dia, eu sou uma mensageira do futuro e vim te dizer
 algumas novidades. Primeiramente, espero que esteja tudo bem
 com você. Em troca das minhas notícias espero que você com-
 partilhe como são as coisas do outro lado, da forma de
 sempre ou a que você deseja.

Amanda Silva Oliveira, 3º ano 2.

O vencedor do concurso foi o aluno Ítalo Milani, do 3º ano 2. Ele recebeu um vale-compras no valor de R\$50,00 para ser utilizado em uma papelaria da cidade. Confiram a carta dele.

Carta a Dom Silvério



Mariana, 08 de agosto de 2022.

Querido Dom Silvério!

Gostaria, primeiramente, de agradecer pela pessoa que o senhor foi e pelas suas ações que refletem até hoje. Após sua morte, inúmeros fatos ocorreram, escolhi alguns para dar mais ênfase e te atualizar um pouco. Por exemplo, a 2ª guerra mundial (1939 – 1945), que foi devastadora na época. Será que as guerras nunca vão acabar? Em 2022 estamos testemunhando a mais uma, dessa vez entre Rússia e Ucrânia.

Outro fato marcante é que estamos vivendo uma pandemia, causada pelo vírus da COVID-19. Para o senhor ter uma ideia, os sintomas da doença lembram uma gripe, porém é bem mais forte. Isso me lembra a gripe espanhola que o senhor viveu, ou ouviu falar na sua época.

Sabia que a tecnologia avançou muito nesse último século? Pois é. Hoje podemos enviar mensagens para uma pessoa do outro lado do mundo em segundos; podemos ler qualquer livro apenas pesquisando o nome dele; fazer contas matemáticas com alguns cliques, tudo isso com um aparelho chamado celular. Ele cabe em nossa mão como um pequeno pedaço de madeira em forma retangular.

Você deve estar se perguntando como eu sei do senhor em 2022. Bom... eu estudo em uma escola que tem o nome Dom Silvério em sua homenagem, e minha professora está passando a história da sua vida para dezenas de alunos, por isso comecei a carta agradecendo.

Eu vi uma frase que dizia assim: "as pessoas não morrem quando perdem suas vidas, elas morrem quando são esquecidas", e você é uma das pessoas que não vamos esquecer.

Carinhosamente,
Ítalo Milani.



Parabéns ao Ítalo e a todos os alunos pelo belo trabalho, vocês brilharam!

“SEMANA ESTADUAL DAS JUVENTUDES”

Entre os dias 15 e 19 de agosto de 2022, aconteceu na nossa escola a “Semana Estadual das Juventudes”.

E nada mais jovem e atual do que falar sobre uma das causas mais importantes pela qual Dom Silvério dedicou sua vida há mais de 100 anos: a educação! Várias atividades foram desenvolvidas durante essa semana com a temática.



Com o intuito de trazer para o contexto atual a história de “Luz do poste”, os professores de Geografia, Marcelo Sabino, e de História, Pedro Falcci, promoveram com os alunos dos 1º anos uma oficina e um concurso de desenhos. O vencedor foi o aluno Kauã do 1º ano 6. Parabenizamos a todos que participaram mostrando sua arte na Oficina de Desenhos.



Jogos interclasses



O evento movimentou a escola que, ao longo de sua história, sempre incentivou e promoveu a prática de diversos esportes.



Alunos conhecendo o acervo memorial da escola.



Professoras Adriana Moreira (Química) e Lucélia Lima (Matemática) apresentando o Novo Ensino Médio aos alunos do 9º ano da Escola Estadual “Soares Ferreira”.

Outras atividades realizadas durante o ano



Alunos na feira “Bienal do livro”, em Belo Horizonte.



Formatura da EJA (Educação de Jovens e Adultos) – 1º semestre 2022.



Aula conjunta da professora Tágila, de história, com o professor Yuri, de biologia: história da pizza no Brasil, confecção (da massa ao recheio) de pizzas nutritivas de cogumelos com massa de mandioca e estudo nutricional sobre os ingredientes utilizados.



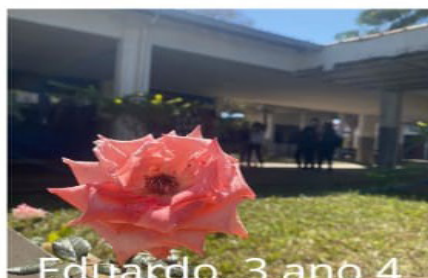
Visita a Mina da Passagem pelos alunos do turno da manhã orientada pelo Prof. Leandro Henrique.

Os alunos dos terceiros anos da manhã registraram, através de lindas fotos, a representação da escola para eles.

A escola sob o click dos alunos



Natália, 3 ano 2



Eduardo, 3 ano 4



Lorrayne, 3 ano 3



Lucas Vinícius, 3 ano 2



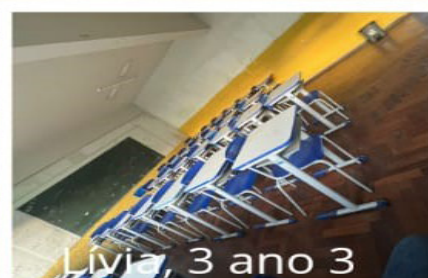
Wina, 3 ano 3



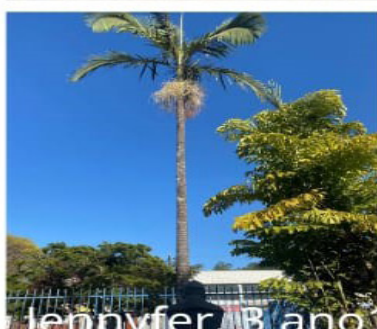
Karolaine Arlinda, 3 ano 3



Jeferson, 3 ano 3



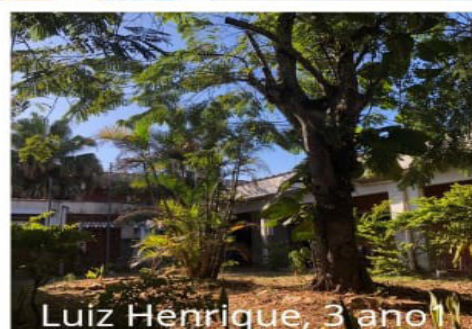
Livia, 3 ano 3



Jennyfer, 3 ano 1



Jennyfer, 3 ano 1



Luiz Henrique, 3 ano 1

EXPEDIENTE

Diretora da escola: Simone Campos,
vice-diretoras: Larissa Gamarano e Anália Barbosa.

Pedagoga: Thaislene Ferraz.

Conselho editorial:

Beatriz Latini, e Leandro H. Santos

Endereço: Avenida Manoel Leandro Corrêa, S/N –
Centro – Mariana, MG - CEP: 35420-000 / Tel: 3557-
1104 / E-mail: escola.106291@educacao.mg.gov.br
Lei de criação da escola: no 2305 de 03/01/1961.

Impressão: Tiragem: 200 cópias

Agradecimento:

ao Jornal “O Espeto” pela impressão
desta edição e toda comunidade escolar.

Diagramação: Beatriz Latini Gomes Neta,
Leandro Henrique dos Santos e
Rozemberg Alex Teixeira.





Servidores da Escola Estadual "Dom Silvério" (Foto quadrilha - julho - 2022)

ADRIANA MOREIRA LIMA	LUCIENE APARECIDA SILVA
ADRIANA REGINA DE FREITAS	LUCIMAR REI DE FRANCA LIRA
ALINE ANGELA DE JESUS RODRIGUES	LUIDE RODRIGO MARTINS
ANA LUCIA DE CASTRO MAGALHAES	MARCELA DIAS MARTINS FONSECA
ANA LUIZA ALBERTO GUIMARAES	MARCELA FORTES DE OLIVEIRA PASSOS
ANA PAULA DA SILVA	MARCELO FELIPE SABINO DOS SANTOS
ANA PAULA DE MAGALHAES PEDROZA	MARCIA CRISTINA GOMES MARTINS
ANALIA MARIA DE SOUSA BARBOSA	MARCIA DA CONSOLACAO MURTA MENDES
ANGELA MARIA VAZ DOS SANTOS	MARCO ANTONIO COELHO MENDES
ANISIA RITA DE SOUZA MEDEIROS	MARIA BERENICE MARTINS
ANSELMO ROGERIO LAGE SANTOS	MARIA DA GLORIA SALES E SOUZA
BEATRIZ DOS SANTOS FERREIA	MARIA DAS GRACAS OZORIO COSTA
BEATRIZ LATINI GOMES NETA	MARCIO AURELIO ALVAREZ
CAIO HENRIQUE DA SILVA CAMPANHA	MARIA DE LOURDES SOUZA GONCALVES
CAMILA CAVADAS BARBOSA	MARIA DO CARMO FERREIRA DE PAULA
CIRLEIA FREITAS MARTINS	MARIA DO CARMO SOUZA MOTES
CRISLAINE CRISTINE FAUSTINO	MARIA JOSE DA SILVA
CRISTIANE VIANA COELHO SOUZA	MARIANA ELISA DE CARVALHO TOSCANO
DEBORA BOGIONI PIRA DE CARVALHO	MARIANA MARIHA SILVA DE GOUVEA
DECIO GABRIEL SOARES	MATHEUS HENRIQUE GOMES DO CARMO
DENISE DE FATIMA LESSA ALVES	MICHELE CRISTINA DE ASSIS DUTRA
ELIETE DE MEIRA SILVA	MIRIAM CRISTINA SILVA OLIVEIRA
EMILY DAHER DOS SANTOS SILVA	NATALIA MOREIRA ELEUTERIO ALVES
ETELVINA MARIA XAVIER	NICEIA APARECIDA DA CUNHA SOUZA
FERNANDO ALBERTO SILVA	PAULO ROBERTO CARDOSO DOS SANTOS
FLAVIA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA	PEDRO HENRIQUE DE CASTRO FALCI
FRANCIELE MENDES DE CARVALHO	POLIANA QUEIROZ XAVIER
GERALDO RAIMUNDO ALVARENGA	RENATA MARQUES CORDEIRO
HAYSLAN RODRIGUES DA SILVA TEIXEIRA	RONALDO FERREIRA AZEDO
ILDETE ALMEIDA DE MENEZES SOUZA	ROSEMEIRE REIS FERREIRA
ISES MITIKO MASAGO SILVA	ROSEMERE GOMES
JACIARA PIZZATTI SOARES	SIMONE CAMPOS LIMA
JESSICA APARECIDA DE BESSA CABRAL	SUELY MARIA DA COSTA
JOSE AMERICO MARTINS JUNIOR	TAGILA SILVA GONCALVES MENDES DA CRUZ
JOSE MARIA MARTINS	THAISLENE FERRAZ
JURACI DA SILVA CARMO	THIAGO MARQUES BORGES
JUSSARA MARIA DO CARMO	TULIO CESAR PEGO ALMEIDA
LARISSA BRANDAO ALVES GAMARANO	UZIEL LOURENCO MENDES
LARISSA VITORIA IVO	VALERIA MARIA DE OLIVEIRA CHISPIM
LEALCE MENDES DA SILVA	VIVIANE GUEDES PIMENTEL MARQUES
LEANDRO HENRIQUE DOS SANTOS	WYNIFLE JUNIOR MACHADO
LEANDRO PABLO DOS SANTOS XAVIER	YURI MACFADEM BELLAGAMBA
LUCELIA DE FREITAS LIMA	



**"Luz do poste
jornal
cujo final também
é iluminar"**

(Trecho do poema "Luz do poste". Autora: Dalva Efigênia Ribeiro)